

Portaria 270/2012

25/10/2012

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA

PORTARIA Nº 270, DE 23 DE OUTUBRO DE 2012

O SECRETÁRIO DE POLÍTICA AGRÍCOLA-SUBSTITUTO, no uso de suas atribuições e competências estabelecidas pela Portaria nº 933, de 17 de novembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União de 18 de novembro de 2011 e observado, no que couber, o contido na Instrução Normativa nº 2, de 9 de outubro de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 13 de outubro de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar o Zoneamento Agrícola Risco Climático para a cultura de milho no Estado de Pernambuco, conforme anexo. *(Redação dada pela [Portaria 265/2013/SPA/MAPA](#))*

[Redações Anteriores](#)

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação. *(Redação dada pela [Portaria 265/2013/SPA/MAPA](#))*

[Redações Anteriores](#)

EDILSON GUIMARAES

ANEXO 1.

NOTA TÉCNICA

O milho (*Pennisetum glaucum* (L.) R. Br.) é uma gramínea anual de clima tropical, de hábito ereto e de porte alto, com desenvolvimento uniforme e bom perfilhamento. É uma planta rústica, com grande resistência à seca. Apresenta excelente valor nutritivo, boa palatabilidade e digestibilidade quando em pastejo, sendo atóxica aos animais em qualquer estágio vegetativo.

O milho tem sido utilizado no Brasil como planta forrageira, especialmente na região Sul, onde foi introduzido como produção de semente para fabricação de ração e como planta de cobertura do solo no sistema de plantio direto.

O milho também pode ser utilizado na recuperação de pastagens, na integração agricultura x pecuária e na produção de silagem em regiões com déficit hídrico.

Os fatores climáticos que influenciam o desenvolvimento, a produção e a produtividade da cultura são: a temperatura, o fotoperíodo e a precipitação pluviométrica.

O milho adapta-se bem a vários tipos de solos, apresentando ótimas produtividades em solos de média a boa fertilidade, não tolerando solos excessivamente úmidos.

Objetivou-se, com o zoneamento agrícola, identificar as áreas aptas e os períodos de plantio com menor risco climático para o cultivo do milho no Estado.

Essa identificação foi realizada a partir de análises térmicas e hídricas. Na análise hídrica foi utilizado um modelo de balanço hídrico da cultura para períodos decendiais, estimado com o uso das seguintes variáveis climáticas e agronômicas:

a) precipitação pluvial e temperatura - utilizadas séries históricas com média de 15 anos de registros de 483 postos pluviométricos disponíveis no Estado e entorno;

b) evapotranspiração potencial - estimadas médias decendiais pelo método de Pennam-Monteith, para 07 estações climatológicas disponíveis no Estado;

c) ciclo e fases fenológicas da cultura - Para efeito de simulação foram consideradas as fases de germinação/emergência, crescimento/ desenvolvimento, floração/enchimento de grãos e maturação fisiológica. As cultivares foram classificadas em três grupos de características homogêneas:

Grupo I ($n < 110$ dias);

Grupo II ($110 \text{ dias} \leq n \leq 130 \text{ dias}$); e

Grupo III ($n > 130$ dias), onde n expressa o número de dias da emergência à maturação fisiológica;

d) coeficiente de cultura - utilizados dados obtidos experimentalmente e disponibilizados através da literatura reconhecida pela comunidade científica; e

e) disponibilidade máxima de água no solo - estimada em função da profundidade efetiva das raízes e da capacidade de água disponível dos solos. Consideraram-se os solos Tipo 1, 2 e 3, com capacidade de armazenamento de água de 30, 50 e 70 mm, respectivamente.

Nas simulações do balanço hídrico consideraram-se os valores médios do Índice de Satisfação de Necessidade de Água - ISNA (expresso pela relação entre evapotranspiração real e evapotranspiração máxima - E_{Tr}/E_{Tm}), por data de semeadura, fase fenológica e localização geográfica dos postos pluviométricos e estações climatológicas utilizadas.

Foi adotado, como critério para o cultivo do milho em condições de baixo risco climático, a frequência de ocorrência de ISNA maior ou igual a 0,50 durante o ciclo da cultura em 80% dos anos avaliados em, no mínimo, 20% da área do município.

2. TIPOS DE SOLOS APTOS AO CULTIVO

São aptos ao cultivo de milho no Estado os solos dos tipos 1, 2 e 3, observadas as especificações e recomendações contidas na [Instrução Normativa nº 2, de 9 de outubro de 2008](#).

Não são indicadas para o cultivo:

- áreas de preservação permanente, de acordo com a [Lei 12.651, de 25 de maio de 2012](#);
- áreas com solos que apresentam profundidade inferior a 50 cm ou com solos muito pedregosos, isto é, solos nos quais calhaus e matacões ocupem mais de 15% da massa e/ou da superfície do terreno.

3. TABELA DE PERÍODOS DE PLANTIO

3. TABELA DE PERÍODOS DE SEMEADURA

Períodos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Datas	1º a 10	11 a 20	21 a 31	1º a 10	11 a 20	21 a 29	1º a 10	11 a 20	21 a 31	1º a 10	11 a 20	21 a 30
Meses	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril		

Períodos	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Datas	1º a 10	11 a 20	21 a 31	1º a 10	11 a 20	21 a 30	1º a 10	11 a 20	21 a 31	1º a 10	11 a 20	21 a 31
Meses	Maio			Junho			Julho			Agosto		

Períodos	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36
Datas	1º a	11 a	21 a	1º a	11 a	21 a	1º a	11 a	21 a	1º a	11 a	21 a

	10	20	30	10	20	31	10	20	30	10	20	31
Meses	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro		

4. CULTIVARES INDICADAS

Ficam indicadas no Zoneamento Agrícola de Risco Climático, do Estado, as cultivares de milho registradas no Registro Nacional de Cultivares (RNC) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, atendidas as indicações das regiões de adaptação, em conformidade com as recomendações dos respectivos obtentores/detentores (mantenedores).

Nota:

Devem ser utilizadas no plantio sementes produzidas em conformidade com a legislação brasileira sobre sementes e mudas ([Lei nº 10.711, de 5 de agosto de 2003](#), e [Decreto nº 5.153, de 23 de agosto de 2004](#)).

5. RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS APTOS AO CULTIVO E PERÍODOS INDICADOS PARA PLANTIO

MUNICÍPIOS	PERÍODOS DE SEMEADURA PARA CULTIVARES DO GRUPO I		
	SOLOS TIPO 1	SOLOS TIPO 2	SOLOS TIPO 3
Abreu e Lima	7 a 15	3 a 15	2 a 15
Água Preta	7 a 15	3 a 15	2 a 15
Águas Belas		12 a 15	10 a 15
Aliança	12 a 13	9 a 15	6 a 15
Amaraji	12 a 15	7 a 15	7 a 15
Angelim	14 a 15	12 a 15	10 a 15
Araçoiaba	12 a 15	9 a 15	6 a 15
Barra de Guabiraba	12 a 15	5 a 15	4 a 15
Barreiros	4 a 15	1 a 15	1 a 15
Belém de Maria	13 a 14	9 a 15	9 a 15
Bom Conselho		12 a 15	10 a 15
Bom Jardim		12 a 15	9 a 15
Bonito		12 a 15	7 a 15
Brejão	14 a 15	12 a 15	11 a 15
Buenos Aires		12 a 15	9 a 15
Cabo de Santo Agostinho	4 a 15	1 a 15	1 a 15
Camagibe	4 a 15	1 a 15	1 a 15
Camocim de São Félix			14 a 15
Camutanga		9 a 15	7 a 15
Canhotinho	9 a 15	7 a 15	7 a 15
Carpina		12 a 15	12 a 15
Catende	12 a 15	7 a 15	7 a 15
Chã de Alegria	11 a 13	8 a 15	4 a 15
Chã Grande			12 a 15
Condado	11 a 15	6 a 15	6 a 15
Correntes	11 a 15	10 a 15	10 a 15
Cortês	6 a 15	3 a 15	1 a 15
Cupira			14 a 15
Escada	7 a 15	4 a 15	1 a 15
Feira Nova		12 a 15	12 a 15
Ferreiros		9 a 15	6 a 15
Gameleira	6 a 15	2 a 15	1 a 15
Garanhuns	14 a 15	12 a 15	11 a 15
Glória do Goitá		11 a 15	9 a 15
Goiana	7 a 15	4 a 15	4 a 15
Iati		12 a 15	10 a 15
Igarassu	7 a 15	3 a 15	2 a 15
Ilha de Itamaracá	7 a 15	4 a 15	2 a 15
Ipojuca	4 a 15	1 a 15	1 a 15
Itaíba		12 a 15	10 a 15

Itambé	11 a 15	8 a 15	6 a 15
Itapissuma	7 a 15	3 a 15	2 a 15
Itaquitinga	11 a 15	4 a 15	4 a 15
Jaboatão dos Guararapes	4 a 15	1 a 15	1 a 15
Jaqueira	7 a 15	7 a 15	7 a 15
João Alfredo			14 a 15
Joaquim Nabuco	8 a 15	5 a 15	2 a 15
Jurema	11 a 13	8 a 15	8 a 15
Lagoa do Carro		12 a 15	12 a 15
Lagoa do Itaenga		11 a 15	8 a 15
Lagoa do Ouro	13 a 15	10 a 15	10 a 15
Lagoa dos Gatos	7 a 15	7 a 15	7 a 15
Lajedo			12 a 13
Limoeiro		14 a 15	12 a 15
Macaparana		12 a 15	9 a 15
Machados		12 a 15	9 a 15
Maraial	7 a 15	7 a 15	3 a 15
Moreno	12 a 15	6 a 15	5 a 15
Nazaré da Mata		12 a 15	9 a 15
Olinda	4 a 15	1 a 15	1 a 15
Orobó		12 a 15	9 a 15
Palmares	12 a 15	7 a 15	7 a 15
Palmeirina	11 a 15	10 a 15	10 a 15
Panelas		12 a 14	10 a 15
Paudalho	12 a 14	8 a 15	5 a 15
Paulista	6 a 15	1 a 15	1 a 15
Pombos	12 a 14	9 a 15	8 a 15
Primavera	12 a 15	7 a 15	7 a 15
Quipapá	8 a 15	7 a 15	7 a 15
Recife	4 a 15	1 a 15	1 a 15
Ribeirão	6 a 15	3 a 15	1 a 15
Rio Formoso	4 a 15	1 a 15	1 a 15
Sairé			14 a 15
Saloá		14 a 15	12 a 15
São Benedito do Sul	7 a 15	7 a 15	7 a 15
São João	14 a 15	12 a 15	12 a 15
São Joaquim do Monte			14 a 15
São José da Coroa Grande	4 a 15	1 a 15	1 a 15
São Lourenço da Mata	11 a 14	6 a 15	4 a 15
São Vicente Ferrer		12 a 15	9 a 15
Sirinhaém	4 a 15	1 a 15	1 a 15
Tamandaré	4 a 15	1 a 15	1 a 15
Terezinha		12 a 15	12 a 15
Timbaúba		9 a 15	9 a 15
Tracunhaém		9 a 15	8 a 15
Vicência		10 a 15	9 a 15
Vitória de Santo Antão	12 a 15	11 a 15	8 a 15
Xexéu	7 a 15	7 a 15	3 a 15

MUNICÍPIOS	PERÍODOS DE SEMEADURA PARA CULTIVARES DO GRUPO II		
	SOLOS TIPO 1	SOLOS TIPO 2	SOLOS TIPO 3
Abreu e Lima	4 a 15	1 a 15	1 a 15
Água Preta	4 a 15	1 a 15	1 a 15
Aliança	7 a 12	7 a 15	4 a 15
Amaraji	7 a 15	6 a 15	3 a 15
Angelim		10 a 15	10 a 15
Araçoiaba	6 a 15	2 a 15	2 a 15

Barra de Guabiraba	7 a 15	5 a 15	4 a 15
Barreiros	1 a 15	1 a 15	1 a 15
Belém de Maria	11 a 14	7 a 15	7 a 15
Bom Conselho		10 a 14	10 a 15
Bom Jardim		11 a 15	7 a 15
Bonito		7 a 15	5 a 15
Brejão	12 a 15	10 a 15	10 a 15
Buenos Aires		11 a 15	8 a 15
Cabo de Santo Agostinho	1 a 15	1 a 15	1 a 15
Calçado			13 a 14
Camaragibe	1 a 15	1 a 15	1 a 15
Camocim de São Félix			14 a 15
Camutanga		8 a 15	6 a 15
Canhotinho	7 a 15	7 a 15	7 a 15
Carpina		11 a 15	8 a 15
Casinhas			14 a 15
Catende	6 a 15	3 a 15	3 a 15
Chã de Alegria	10 a 12	7 a 15	4 a 15
Chã Grande			9 a 14
Condado	7 a 15	4 a 15	4 a 15
Correntes	10 a 15	10 a 15	10 a 15
Cortês	4 a 15	1 a 15	1 a 15
Cupira			13 a 15
Escada	4 a 15	1 a 15	1 a 15
Feira Nova		11 a 15	8 a 15
Ferreiros		8 a 15	6 a 15
Gameleira	4 a 15	1 a 15	1 a 15
Garanhuns	12 a 15	10 a 15	10 a 15
Glória do Goitá	11 a 12	8 a 15	7 a 15
Goiana	4 a 15	1 a 15	1 a 15
Igarassu	4 a 15	1 a 15	1 a 15
Ilha de Itamaracá	4 a 15	1 a 15	1 a 15
Ipojuca	1 a 15	1 a 15	1 a 15
Itambé	7 a 14	6 a 15	4 a 15
Itapissuma	4 a 15	1 a 15	1 a 15
Itaquitinga	6 a 15	2 a 15	2 a 15
Jaboatão dos Guararapes	1 a 15	1 a 15	1 a 15
Jaqueira	4 a 15	4 a 15	4 a 15
João Alfredo		13 a 14	12 a 15
Joaquim Nabuco	6 a 15	1 a 15	1 a 15
Jupi			13 a 14
Jurema	10 a 13	7 a 15	7 a 15
Lagoa do Carro		12 a 15	8 a 15
Lagoa do Itaenga	11 a 12	8 a 15	7 a 15
Lagoa do Ouro	11 a 15	10 a 15	10 a 15
Lagoa dos Gatos	7 a 15	7 a 15	7 a 15
Lajedo			11 a 12
Limoeiro		13 a 14	8 a 15
Macaparana		8 a 15	6 a 15
Machados		8 a 15	6 a 15
Maraial	4 a 15	3 a 15	3 a 15
Moreno	9 a 13	4 a 15	4 a 15
Nazaré da Mata		8 a 15	8 a 15
Olinda	1 a 15	1 a 15	1 a 15
Orobó		8 a 15	6 a 15
Palmares	6 a 15	3 a 15	3 a 15
Palmeirina	10 a 15	10 a 15	10 a 15
Panelas		10 a 14	9 a 15
Paudalho	10 a 13	4 a 15	4 a 15
Paulista	3 a 15	1 a 15	1 a 15
Pombos	9 a 13	7 a 15	4 a 15

Primavera	7 a 15	6 a 15	3 a 15
Quipapá	7 a 15	7 a 15	7 a 15
Recife	1 a 15	1 a 15	1 a 15
Ribeirão	4 a 15	1 a 15	1 a 15
Rio Formoso	1 a 15	1 a 15	1 a 15
Sairé			14 a 15
Saloá		10 a 11	10 a 15
São Benedito do Sul	4 a 15	4 a 15	4 a 15
São João		11 a 15	10 a 15
São José da Coroa Grande	1 a 15	1 a 15	1 a 15
São Lourenço da Mata	9 a 13	4 a 15	4 a 15
São Vicente Ferrer		8 a 15	6 a 15
Sirinhaém	1 a 15	1 a 15	1 a 15
Tamandaré	1 a 15	1 a 15	1 a 15
Terezinha		10 a 15	10 a 15
Timbaúba		8 a 15	6 a 15
Tracunhaém	11 a 13	8 a 15	4 a 15
Vicência		8 a 15	6 a 15
Vitória de Santo Antão	9 a 13	7 a 15	4 a 15
Xexéu	4 a 15	1 a 15	1 a 15

MUNICÍPIOS	PERÍODOS DE SEMEADURA PARA CULTIVARES DO GRUPO III		
	PERÍODOS DE SEMEADURA		
	SOLOS TIPO 1	SOLOS TIPO 2	SOLOS TIPO 3
Abreu e Lima	2 a 15	1 a 15	1 a 15
Água Preta	4 a 15	1 a 15	1 a 15
Aliança	8 a 11	4 a 15	2 a 15
Amaraji	8 a 14	4 a 15	3 a 15
Angelim	10 a 15	10 a 15	10 a 15
Araçoiaba	7 a 14	4 a 15	4 a 15
Barra de Guabiraba	7 a 15	4 a 15	4 a 15
Barreiros	1 a 15	1 a 15	1 a 15
Belém de Maria	10 a 13	5 a 15	5 a 15
Bom Conselho	10 a 11	10 a 13	10 a 14
Bom Jardim		10 a 13	7 a 15
Bonito		5 a 15	4 a 15
Brejão	11 a 13	10 a 15	10 a 15
Buenos Aires		11 a 13	7 a 15
Cabo de Santo Agostinho	1 a 15	1 a 15	1 a 15
Calçado			12 a 13
Camaragibe	1 a 15	1 a 15	1 a 15
Camocim de São Félix			14 a 15
Camutanga		7 a 13	6 a 15
Canhotinho	7 a 15	7 a 15	7 a 15
Carpina		11 a 13	7 a 15
Casinhas			12 a 13
Catende	5 a 15	3 a 15	1 a 15
Chã de Alegria	8 a 13	6 a 14	4 a 15
Chã Grande			9 a 13
Condado	7 a 14	2 a 15	1 a 15
Correntes	10 a 15	10 a 15	10 a 15
Cortês	4 a 15	1 a 15	1 a 15
Cupira			12 a 14
Escada	4 a 15	1 a 15	1 a 15
Feira Nova		11 a 13	7 a 13
Ferreiros		6 a 15	6 a 15
Gameleira	4 a 15	1 a 15	1 a 15
Garanhuns	10 a 13	10 a 15	10 a 15

Glória do Goitá	10 a 11	7 a 13	7 a 15
Goiana	2 a 15	1 a 15	1 a 15
Igarassu	2 a 15	1 a 15	1 a 15
Ilha de Itamaracá	2 a 15	1 a 15	1 a 15
Ipojuca	1 a 15	1 a 15	1 a 15
Itambé	7 a 13	4 a 15	4 a 15
Itapissuma	2 a 15	1 a 15	1 a 15
Itaquitinga	6 a 14	1 a 15	1 a 15
Jaboatão dos Guararapes	1 a 15	1 a 15	1 a 15
Jaqueira	4 a 15	4 a 15	4 a 15
João Alfredo		12 a 13	12 a 13
Joaquim Nabuco	5 a 15	1 a 15	1 a 15
Jurema	10 a 11	7 a 15	7 a 15
Lagoa do Carro		11 a 13	7 a 15
Lagoa do Itaenga		7 a 13	7 a 15
Lagoa do Ouro	10 a 13	10 a 15	10 a 15
Lagoa dos Gatos	7 a 15	5 a 15	5 a 15
Limoeiro		11 a 13	7 a 14
Macaparana		7 a 13	6 a 15
Machados		7 a 13	6 a 15
Maraial	4 a 15	3 a 15	3 a 15
Moreno	7 a 14	4 a 14	1 a 15
Nazaré da Mata		8 a 13	7 a 15
Olinda	1 a 15	1 a 15	1 a 15
Orobó		8 a 13	6 a 15
Palmares	5 a 15	1 a 15	1 a 15
Palmeirina	10 a 15	10 a 15	10 a 15
Panelas		9 a 13	9 a 15
Paudalho	8 a 10	5 a 15	4 a 15
Paulista	2 a 15	1 a 15	1 a 15
Pombos	10 a 12	5 a 15	3 a 15
Primavera	10 a 14	4 a 15	3 a 15
Quipapá	5 a 15	5 a 15	5 a 15
Recife	1 a 15	1 a 15	1 a 15
Ribeirão	4 a 15	1 a 15	1 a 15
Rio Formoso	1 a 15	1 a 15	1 a 15
Sairé			12 a 15
Saloá		14 a 15	10 a 15
São Benedito do Sul	4 a 15	4 a 15	4 a 15
São João		10 a 15	10 a 15
São Joaquim do Monte			15
São José da Coroa Grande	1 a 15	1 a 15	1 a 15
São Lourenço da Mata	7 a 13	4 a 14	4 a 15
São Vicente Ferrer		7 a 13	6 a 15
Sirinhaém	1 a 15	1 a 15	1 a 15
Tamandaré	1 a 15	1 a 15	1 a 15
Terezinha	11 a 13	10 a 14	10 a 15
Timbaúba		7 a 13	6 a 15
Tracunhaém	8 a 12	4 a 15	4 a 15
Vicência		7 a 13	6 a 15
Vitória de Santo Antão	10 a 11	5 a 13	4 a 15
Xexéu	4 a 15	1 a 15	1 a 15

D.O.U., 25/10/2012 - Seção 1